



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás



Coordenadoria Estadual da Mulher em
Situação de Violência Doméstica e Familiar

Relatório da 13ª Semana Nacional da



Justiça pela

Paz em Casa

De 11 a 15 de março de 2019

Relatório

Apresentação

Este relatório tem o objetivo de apresentar todas as ações desenvolvidas no Estado de Goiás pelo Poder Judiciário, em razão da décima terceira Semana da Justiça Pela Paz em Casa. A campanha ocorreu entre os dias 11 a 15 de março, tendo nesta edição como *marco* o dia 08 de março como o Dia Internacional da Mulher.

Conforme o (CNJ) - Conselho Nacional de Justiça, o programa “**Justiça Pela Paz em Casa**” tem como objetivo ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), concentrando esforços para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência contra as mulheres. O programa também promove ações interdisciplinares organizadas que objetivam dar visibilidade ao assunto e sensibilizar a sociedade para a realidade da violência doméstica que as mulheres brasileiras enfrentam. Em março de 2015 foi realizada a primeira campanha, e em março de 2019 chegou-se à Décima Terceira Semana. O referido programa ocorre 3 (três) vezes ao ano e foi incorporado à Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres por meio da Portaria nº 15/2017 e da Resolução nº 254/2018 ambas do CNJ.

Ainda, durante toda a semana foram desenvolvidas ações com intuito de ampliar o debate em torno da violência doméstica e familiar, através de palestras e oficinas. Foram ofertadas gratuitamente, serviços de beleza, atendimento jurídico e psicológico à população como forma de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher.

Agradecimentos

Cabe a esta coordenadoria realizar parcerias com entidades públicas e privadas no sentido de realizar ações para orientação, encaminhamento, prevenção e outras medidas voltadas para a ofendida, acusado e familiares. Como agradecimento aos que fizeram parte dessa edição do evento, segue lista dos parceiros institucionais que desempenham papel indispensável nas ações de enfrentamento da violência contra a mulher:

- Associação dos Magistrados do Estado de Goiás;
- Conselho Nacional de Justiça;
- Câmara Municipal de Goiânia;
- Defensoria Pública do Estado de Goiás;
- Federação Goiana de Futebol;
- FGR Urbanismo e Jardins condomínios horizontais;
- IBDFAM Goiás (Instituto Brasileiro de Família);
- Ministério Público do Estado de Goiás;
- Ordem dos Advogados do Brasil – Seção de Goiás
- Polícia Civil do Estado de Goiás;
- Polícia Militar do Estado de Goiás e Patrulha Maria da Penha;
- Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres da Cidade de Goiânia;
- SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de Goiás;
- Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO;

Destaque ainda aos setores estratégicos e administrativos do TJGO que contribuíram para a realização da 13ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa:

- Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás;
- Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Goiás;
- Magistrados dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher;
- Diretoria do Foro da Comarca de Goiânia;
- Centro de Comunicação Social;
- Diretoria de Cerimonial
- Secretaria de Gestão Estratégica;
- Diretoria-Geral;
- Diretoria de Comunicação Social;
- Diretoria Administrativa;
- Serviço de Impressão Digital da Diretoria Administrativa;
- E aos demais servidores, terceirizados e estagiários do TJGO que participaram, direta ou indiretamente, dessa intensa Semana de atividades.

Goiânia

Com o objetivo de priorizar ações de violência doméstica e assim, dar visibilidade à causa, aconteceu no dia 11 de março a abertura da 13ª edição da Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa, com a palestra, cujo tema foi: “Justiça e Igualdade: estratégias de prevenção e combate à violência doméstica contra a mulher nas escolas”, tendo como palestrante, o Juiz de Direito Titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Rio Verde, Vitor Umbelino Soares Junior e a Dra. Gláucia Maria Teodoro Reis, Presidente da Comissão “Mais Mulheres na Política” da (ABMCJ) Associação das Mulheres de Carreira Jurídica e Presidente da Comissão Internacional de Enfrentamento ao Tráfico de Mulheres da Federação Internacional das Mulheres de Carreira Jurídica.

Na cerimonia de abertura em Goiânia, realizada no auditório do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, a desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, presidente da Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), discursou que “toda a movimentação é importante para que as mulheres saibam que podem procurar ajuda, que tenham onde ir. Portanto, no primeiro ato de violência é preciso que as mulheres procurem apoio.



“Vocês tem onde e a quem recorrer.”, salientou ao destacar que durante toda a semana na Universidade Salgado de Oliveira terão atendimentos jurídicos e psicológicos.

Presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Cerimonia de abertura da 13ª Semana Pela Paz em Casa

Ao final da palestra foram entregues pelo Presidente do Tribunal de Justiça Desembargador Walter Carlos Lemes, declaração para os palestrantes.



Presidente do TJGO entrega Declaração aos palestrantes.

No dia 12 de março, foram realizadas ações de conscientização e sensibilização na Universidade Salgado de Oliveira, com duas palestras para 230 (duzentos e trinta) alunos do curso de Direito da Universidade. A primeira palestra teve como tema “Mulheres Negras – Vivências e Violências Refletindo no Século 21” com as palestrantes Iaracélia Leal de Souza e Maria Barbara de Moraes Porfírio, integrantes do Movimento Negro Unificado e Centro de Referência Negra Lélia Gonzalez. As palestrantes apresentaram dados estatísticos, como também o contexto histórico, social e político da violência sofrida por mulheres, principalmente o alto índice de morte de mulheres negras, no Estado de Goiás, que amarga a segunda colocação no ranking nacional de violência doméstica.



Palestrantes Iaracélia Leal e Maria Barbara Porfírio

O juiz Carlos Luiz Damacena, titular do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Goiânia proferiu a segunda palestra do dia, que teve como tema central “As Formas de Violência Doméstica e Familiar”, que foi realizada em parceria com a Universidade Salgado de Oliveira, junto a coordenadora do curso de Direito, professora Antônia Chaveiro. O magistrado explicou aos alunos em quais âmbitos a violência configura a aplicação da Lei Maria da Penha, “recebendo,

nesse caso, o nome de violência doméstica e familiar contra a mulher, permitindo, assim, a atuação jurisdicional dos Juizados da Mulher”



Coordenadora do curso de Direito Antônia Chaveiro e o Juiz Carlos Luiz Damacena titular do 2º Juizado da Mulher

No encerramento da 13ª edição da Semana da Justiça Pela Paz em Casa, no dia 15 de março, o juiz Carlos Luiz Damacena, titular do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Goiânia, ministrou palestra sobre o tema violência contra a mulher para 150 alunos do Colégio Estadual João José Coutinho, localizado no Conjunto Vera Cruz, em Goiânia.



Em sua palestra, Carlos Damacena apresentou um vídeo para exemplificar ações e atitudes machistas realizadas inconscientemente por muitas pessoas na sociedade. Ele ainda defendeu o conceito de estudiosos que diz que “o feminismo não é o machismo das mulheres, e sim a busca de iguais oportunidades e iguais direitos, sendo de suma importância olhar com cuidado caso a caso para ter a sensibilidade e atenção que as vítimas necessitam”.

O magistrado também fez uma explanação sobre a Lei Maria da Penha e os tipos de violência abarcadas pela referida lei. Ao final da palestra, os alunos demonstraram bastante interesse pelo tema e realizaram diversos questionamentos ao juiz.

Juiz Carlos Luiz Damacena em palestra no Colégio João José Coutinho

Anápolis

Em Anápolis o juiz Vitor Umbelino Soares Junior, titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Rio Verde e membro da Coordenaria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, ministrou palestra no dia 11 de março, sobre o tema “Violência doméstica contra a mulher e sistema de Justiça criminal: contributos para uma perspectiva restaurativa”, no auditório da Faculdade Católica de Anápolis (FCA).

Na palestra para os acadêmicos dos cursos de Direito, Pedagogia e Administração, o magistrado abordou, entre outras questões, os desafios e avanços da Lei Maria da Penha na prevenção e no combate à violência doméstica contra a mulher em todo o País, principalmente em Goiás, “onde os índices de violência ainda são muito preocupantes”, lembrou.



Juiz Vitor Umbelino Soares Junior ministra palestra sobre os desafios e avanços da Lei Maria da Penha



Acadêmicos dos cursos de Direito, Pedagogia e Administração participam de palestra referente à prevenção e combate à violência doméstica contra a mulher.

Aragarças

O juiz e diretor do Foro da comarca de Aragarças, Jorge Horst Pereira, ministrou atividades naquele município referente à Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa. As ações foram ofertadas na Escola Dr. Rubens Correia de Aguirre e na Delegacia Especializada de Defesa da Mulher local.

Na escola, as ações foram acompanhadas pela diretora Deise David de Oliveira de Cardoso, e pela psicóloga Sandra Aldair Fontenele. Dentre as atividades, foram ministradas palestras com os alunos da instituição, desenvolvendo objetivos e resultados compreendidos na Lei Maria da Penha, com o objetivo de conscientizar os alunos presentes a respeito da necessidade de combate e prevenção à violência doméstica contra a mulher.

Na sequência, foi realizada visita à Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, onde o juiz Jorge Horst, acompanhado pelo delegado Heródoto Souza Fontenele, e da presidente Andréa Cristine Oliveira Costa Guirra, da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica Contra a Mulher de Barra do Garças e

Pontal do Araguaia, se reuniram para ressaltar o grande número de crimes contra a mulher na região do Vale do Araguaia (Aragarças, Pontal do Araguaia e Barra do Garças).

Goiatuba

Na comarca de Goiatuba, durante a semana foi lançado no dia 15 de março, o Projeto Florescer. A solenidade aconteceu no auditório do Tribunal do Júri do fórum e contou com a participação da presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis e do juiz da 1ª Vara da comarca de Goiatuba e membro da coordenadoria, Rodrigo de Castro Ferreira. O Projeto Florescer oferece suporte jurídico e psicológico às vítimas, ajudando na superação e rompimento dos ciclos de violência, nos quais elas estão inseridas.



Juiz Rodrigo de Castro Ferreira e Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis participam do lançamento do Projeto Florescer na Comarca de Goiatuba

A apresentação do Projeto Florescer foi feita pelas professoras Cássia Núbia Carvalho e Leyce Amanda Carrijo. A ação é composta por professoras e estagiárias da Unicerrado, dentro das várias áreas de formação, como Pedagogia, Psicologia e Direito. Inédito na comarca de Goiatuba e de iniciativa do Centro Universitário UniCerrado, o projeto contou com o apoio do juiz Rodrigo de Castro.

No espaço destinado ao projeto, além do acolhimento inicial, a vítima ainda recebe orientação jurídica e psicológica, previamente agendadas, se assim desejar. O projeto oferecerá, ainda, palestras para esclarecimento e identificação da violência doméstica em vários setores da rede pública e privada, tais como escolas, postos de saúde da família, órgãos públicos, empresas privadas e, também, dentro da própria Unicerrado.

Jaraguá

Na comarca de Jaraguá foi realizada palestra no dia 15 de março. Mais de 5.000 (cinco mil) alunos, de 14 (quatorze) escolas dos municípios de Jaraguá, São Francisco e Jesúpolis, tiveram a oportunidade de saber um pouco mais sobre violência doméstica, suas causas e consequências, por meio de palestras realizadas pelo titular da comarca de Jaraguá, juiz Liciomar Fernandes da Silva.



Alunos, pais de alunos, professores e coordenadores de escolas participaram de palestra ministrada pelo titular da comarca, o juiz Liciomar Fernandes da Silva

Além de instrução sobre fatos concretos e legais, o magistrado, que é titular de vara criminal e juiz da vara da infância e juventude, fez uma abordagem preventiva, pois entende “que melhor do que trabalhar a consequência é conscientizar os homens e mulheres do futuro”.

Jataí

No município de Jataí foi desenvolvido ações multidisciplinares pela Juíza Sabrina Rampazzo de Oliveira, titular do Juizado da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar de Jataí. Ocorreu mais uma edição do Projeto Colmeia, que visa a profissionalização de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, com foco no emponderamento feminino, com eixos na orientação de direitos, autoestima e profissionalização.

O Projeto Colmeia, foi realizado em um clube da cidade, as mulheres e seus filhos assistiram palestras educativas, tiveram acesso aos serviços de saúde, jurídicos, psicológicos, educacionais e oficinas de cuidados pessoais, além de espaço kids para as crianças. Além disso, eles tiveram transporte gratuito até o local do evento. A magistrada ministrou palestra para as quase 1.000 (um mil) mulheres que participaram do evento.



Ação realizada pelo Projeto Colmeia, realizado em clube da cidade



Mulheres e seus filhos tiveram acesso a vários serviços oferecidos para a população



Juíza Sabrina Rampazzo de Oliveira, do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, ministrou palestra para quase 1000 (mil) mulheres que participaram do evento

Além disso, houve grupos reflexivos com autores, atividades coletivas direcionadas aos homens denunciados como autores de agressão, objetivando prevenir a reincidência de violências praticadas contra as mulheres, no fórum da cidade.

Mozarlândia

O planejamento da semana na comarca de Mozarlândia foi realizado por meio de reunião com a rede de proteção à mulher do município para estabelecer as ações conjuntas. Segundo a juíza Marianna de Queiroz Gomes “a iniciativa objetiva engajar e conscientizar sobre machismo e violência doméstica”.

Durante o evento foram realizadas 2 (duas) palestras em momentos distintos totalizando 04 (quatro) encontros, com diversos temas, tais como: “Doenças psicossomáticas causadas pelo Machismo”, como

palestrantes as Psicólogas Carmem Silma Moreira e Dayane de Moura Marques; “Harmonia Conjugal”, como os palestrantes, Rúbia Silva Rodrigues e Jader.



Palestra de abertura no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)



Círculo Restaurativo de empoderamento com as mulheres do Fórum

Foram realizados Círculo Restaurativo “Raízes e Galhos”, como público-alvo as mulheres atendidas por medidas protetivas e Círculo Restaurativo “Gostando de Si”, tendo como público-alvo homens em cumprimento de medidas protetivas. Ocorreram também oficinas de Paz sobre a Linguagem do Amor e distribuição de brindes produzidos por projetos sociais da comunidade.

Rio Verde

Na comarca de Rio Verde, no dia 14 de março, houve palestras realizadas pelo juiz Vitor Umbelino Soares Junior, titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher daquela comarca e membro da Coordenaria, e pela presidente da Comissão Internacional de Enfrentamento ao Tráfico de Mulheres da Federação das Mulheres de Carreira Jurídica, Gláucia Maria Teodoro Reis. A presidente da Coordenaria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, participou e afirmou que, com a mobilização da 13ª Semana Justiça pela Paz em Casa, o intuito é conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher e ainda, conforme ela, ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha, bem como proteger e julgar de forma mais célere os casos de violência contra as mulheres. “Assim como outros países que eliminaram a violência contra a mulher por meio da educação de crianças, temos o sonho de trilhar este caminho, para isso, estamos desenvolvendo o Projeto Justiça e Educação: Lei Maria da Penha na Escola, sobre a coordenação do juiz Vítor Umbelino”, salientou.

Dra. Gláucia Teodoro explanou sobre o tema “Justiça e Igualdade: Estratégias de Prevenção e Combate à Violência Doméstica Contra as Mulheres nas Escolas”, no qual foi abordado a importância de se trabalhar violência doméstica nas escolas. De acordo com ela, entre 2005 e 2015, mais de 47 mil mulheres foram assassinadas. Em 10 anos, houve um aumento de 6,4%.



Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis participou de palestras na Comarca de Rio Verde



Juiz Vítor Umbelino ministrou palestra sobre "Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola"



Dra. Gláucia Maria Teodoro Reis em palestra com o tema: "Justiça e Igualdade: Estratégias de Prevenção e combate à Violência Doméstica Contra as Mulheres nas Escolas".

Ainda no dia 14 de março, no auditório do Tribunal do Júri da comarca de Rio Verde uma roda de conversa sobre o tema: “Diálogos sobre Lei Maria da Penha, novas perspectivas para atingir desafios”, realizado pelo juiz Vítor Umbelino Soares Junior, titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da comarca de Rio Verde, servidoras do fórum e convidadas participaram do bate-papo. O magistrado falou sobre as formas de violência contra a mulher, entre outros assuntos.



Roda de conversa no auditório do Tribunal do Júri com o tema: Diálogos sobre Lei Maria da Penha, novas perspectivas para atingir desafios

Além disso, o juiz Vítor Umbelino Soares Júnior, concedeu entrevistas a diversas emissoras de televisão locais sobre a semana.



Juiz Vítor Umbelino em entrevista para a TV Record Goiás



Entrevista a TV Rio Verde 3HD

Sanclerlândia

A comarca de Sanclerlândia e seus distritos judiciários de Córrego do Ouro e Buriti de Goiás irão promover os Grupos Reflexivos para Autores de Violência Doméstica. A implementação foi no dia 12 de março, durante reunião na primeira cidade com o diretor do foro local, João Luiz da Costa Gomes e o coordenador geral do projeto, José Geraldo Veloso Magalhães. A expansão do Projeto para o interior do Estado é um esforço da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência para a diminuição dos índices de reincidência dos crimes praticados contra a mulher, conforme destacou José Geraldo.



Reunião realizada para expansão dos Grupos Reflexivos para Autores de Violência Doméstica

Os Grupos Reflexivos são promovidos em parceria pelo (TJGO) Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, por intermédio das Varas Criminais da comarca, (MPGO) Ministério Público do Estado de Goiás, prefeituras e Rede de Proteção à Mulher.

Estadística

A 13ª Semana Justiça pela Paz em Casa contabilizou um total de 1152 sentenças proferidas, 1660 despachos em processos relacionados à Lei Maria da Penha, além de 211 medidas protetivas de urgência para mulheres em situação de violência. Também foram realizadas 907 audiências de acolhimento, de justificação, preliminar e de instrução.



O Judiciário está com você no enfrentamento à violência doméstica



11 A 15 DE MARÇO DE 2019

RESULTADOS

SENTENÇAS	1152
AUDIÊNCIAS	907
DESPACHOS	1660
MEDIDAS PROTETIVAS COM URGÊNCIA	211





Dados estatísticos elaborados pela Coordenadoria Estadual da Mulher referente a 13ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa

Realização



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás



Coordenadoria Estadual da Mulher em
Situação de Violência Doméstica e Familiar